

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: JOGOS EDUCATIVOS COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Caio Bomfim Guerra
Joice Oliveira Nascimento Batista

Autores: Josele de Farias Rodrigues Santa Barbara
Rose Manuela Marta Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A educação em saúde compreende uma atribuição essencial a ser desempenhada pelos profissionais de saúde, em especial o profissional da enfermagem que atua como agente estimulador para a ampliação dos conhecimentos e práticas saudáveis para os indivíduos. A sala de espera consiste em um espaço propício para incorporar práticas de educação em saúde, que podem ser potencializadas através de jogos lúdicos. O objetivo do estudo consiste em relatar a experiência de discentes do curso de enfermagem da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, na utilização de jogos educativos em atividade extensionista realizada na sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde. Bahia. Trata-se de um estudo descritivo, realizado no município de Santo Antônio de Jesus, Bahia. A atividade foi elaborada a partir de um jogo educativo aplicado com os usuários da unidade, em correspondência ao mês junino, “a pescaria” foi o jogo lúdico utilizado, de modo que cada item “pescado” apresentava uma informação mito ou verdade acerca da hipertensão e diabetes, a ser posteriormente elucidada e discutida com os participantes. A atividade foi realizada pautada pelo calendário da unidade, que trabalharia naquela circunstância o programa Hiperdia com os usuários que frequentam a unidade, portanto, após uma breve explicação sobre o propósito do jogo, os usuários foram convidados a participarem da dinâmica. O jogo foi bem aceito pelos usuários, de maneira que todos se sentiram confortáveis a participar, e através das participações se estimulava a reflexão dos vários mitos e verdades que permeiam a vida de diabéticos e hipertensos, abrangendo temas como: complicações e riscos da doença, o uso correto dos medicamentos prescritos, a alimentação adequada, a importância da prática de exercícios físicos e outros tópicos relacionados ao estilo de vida. Portanto, as salas de espera constituem-se como um espaço acolhedor e apropriado para o desenvolvimento de práticas educativas e promotoras de saúde para a população, e o uso de jogos lúdicos para promover o matriciamento, vínculo e integralidade do cuidado se apresentam como uma estratégia eficaz. Vale ressaltar a presença da comunidade acadêmica nos estabelecimentos de saúde, de forma que além das práticas em campo que são exercidas, se estreitam os laços entre os serviços de saúde e a universidade, contribuindo para a transversalidade do cuidado e produção de saúde com qualidade.